

Sendo a escola, o primeiro agente socializador externo ao círculo familiar da criança, torna-se a base da aprendizagem da afetividade. A criança necessita ser incentivada a realizar atividades que venham promover uma crescente responsabilidade pessoal e social. Esse estudo objetiva analisar a responsabilidade pessoal e social de crianças no contexto do espaço de jogo escolar. Participaram do estudo 19 crianças entre as idades de 6 e 7 anos de idade. No contexto do espaço de jogo escolar o comportamento social das crianças expresso durante as atividades espontâneas foi gravado em VT, os comportamentos foram registrados levando em conta as unidades de análise: bem-estar pessoal, considerando esforço e auto-direção, e dois valores relacionados ao bem-estar social, respeitar os direitos e sentimentos dos outros e ter cuidado com os outros. As atividades lúdicas realizadas pelas crianças foram interpretadas a partir do modelo de responsabilidade social proposto por Hellison (2003). Os resultados demonstram que as crianças encontram-se na categoria inicial de responsabilidade social e pessoal, nível 1 e nível 2. É no nível 2 que as crianças se esforçam para experimentar as novas atividades, e também exercem um esforço pessoal para superar as dificuldades que aparecem durante as atividades motoras e também no seu cotidiano. O professor da Educação Infantil deve oportunizar às crianças, tanto durante as atividades orientadas ou não, possibilidades para diversificar suas experiências corporais utilizando os materiais preparar-se para ser um investigador que compreenda a importância de desenvolver a responsabilidade pessoal e social através do autocontrole, do envolvimento nas atividades, a auto-reponsabilidade e sobretudo a cooperação, explicitada no cuidado com os colegas em atividades estimulantes e prazerosas que possam ser realizadas e vivenciadas também no cotidiano.